



“Quem acredita em Deus não pode ficar cego nem insensível à dor do mundo”, afirmou D. António Marto



“Quem acredita em Deus não pode ficar cego nem insensível à dor do mundo”, afirmou D. António Marto

Cardeal de Leiria-Fátima recordou o essencial da mensagem do segredo de Fátima no final da peregrinação de julho

O cardeal D. António Marto afirmou esta manhã, numa saudação final aos peregrinos que participaram na peregrinação de julho em Fátima, que “quem acredita em Deus não pode ficar cego nem insensível à dor do mundo”.

O bispo de Leiria-Fátima recordou o essencial do segredo de Fátima recuperando as palavras do Papa São João Paulo II a propósito da importância e da atualidade da mensagem de Fátima.

“Foi a dor da Mãe que a fez falar porque estava em jogo a sorte dos seus filhos, como quem nos diz: quem acredita em Deus não pode ficar cego nem insensível à dor do mundo”, insistiu D. António Marto. Por isso, concluiu, aqui em Fátima Nossa Senhora apresentou-se “como a Mãe da consolação”.

“Cada peregrinação tem o seu tom e o tema próprio e na de julho recordamos o chamado segredo de Fátima que consistiu numa séria advertência trazida por Nossa Senhora à humanidade ameaçada de destruição pelas guerras”, disse o prelado recordando ainda que foi nesta aparição que Nossa Senhora deixou a “certeza inabalável” que é a “promessa da vitória da misericórdia e do amor de Deus sobre o mal, o pecado e a miséria humana”.

O prelado de Leiria-Fátima agradeceu, ainda, ao presidente da peregrinação. D. Daniel Henriques, bispo auxiliar de Lisboa por “nos ter iluminado” trazendo “esta mensagem de consolação a todos”.

“D. Daniel muito e muito obrigado em nome de todos”.

www.fatima.pt/pt/news/quem-acredita-em-deus-nao-pode-ficar-cego-nem-insensivel-a-dor-do-mundo-afirmou-d-antonio-marto